

Mariana cria residência médica em endoscopia e amplia rede de formação em saúde



A Prefeitura de Mariana anunciou na segunda-feira (30), a criação da residência médica em endoscopia, resultado de uma parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e o Hospital Monsenhor Horta. A iniciativa representa um avanço estratégico para o fortalecimento da saúde pública no município, ampliando a capacidade de atendimento especializado à população.

De acordo com a administração municipal, a implantação da residência também reforça o reconhecimento da importância de Mariana no cenário regional da saúde, além de destacar o potencial da rede São Camilo no município. A expectativa é de que novos programas de residência médica sejam implementados nos próximos anos, ampliando a formação de profissionais e qualificando ainda mais os serviços oferecidos.

O prefeito de Mariana, Juliano Duarte (PSB), destacou a relevância da conquista para o município e para a qualidade da assistência à população. “Criamos a residência médica em endoscopia como mais um passo para o fortalecimento da saúde pública em Mariana. Essa parceria com a UFOP e o Hospital Monsenhor Horta demonstra o potencial do nosso município e da rede São Camilo. Nosso compromisso é avançar cada vez mais, com novas residências e ações que garantam mais qualidade no atendimento e, principalmente, a preservação da vida dos marianenses”, afirmou.

A medida integra um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento do sistema público de saúde, que, segundo a gestão, devem se tornar cada vez mais frequentes. Entre os focos prioritários está a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças graves, como o câncer de intestino — atualmente o segundo tipo que mais causa mortes entre homens e mulheres no Brasil.

A Prefeitura ressaltou ainda a importância das parcerias institucionais para viabilizar projetos estruturantes na área da saúde, destacando a colaboração da rede São Camilo e da UFOP. A administração reforça que o objetivo central das iniciativas é garantir mais qualidade de vida e ampliar o acesso a serviços de saúde para a população marianense.

Foto: Divulgação